

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

NATASHA FRIAS NAHIM BAZHUNI

Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola

São Paulo
2016

NATASHA FRIAS NAHIM BAZHUNI

Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola

São Paulo
2016

NATASHA FRIAS NAHIM BAZHUNI

Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração:
Psicologia Clínica

Orientadora: Profa. Dra. Jussara Falek (in *memorian*)

Orientadora: Profa. Dra. Léia Prizskulnik

São Paulo
2016

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Bazhuni, Natasha Frias Nahim.

Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola / Natasha Frias Nahim Bazhuni; orientadora Léia Prizskulnik. -- São Paulo, 2016.

170 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Distúrbios graves na infância 2. Saúde mental 3. Significante 4. Separação 5. Psicanálise infantil I. Título.

RJ504.2

BAZHUNI, N. F. N. **Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola.** Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

À (Ju)Sara Falek, com saudades...

Por ter tido esse espaço ao seu lado, pelo seu cuidado na relação comigo, pela sua leitura além daquilo que consegui escrever ou falar.

AGRADECIMENTOS

Tenho tão pouco a pedir e tanto a agradecer...

Agradeço a oportunidade que a Universidade na qual o presente trabalho se desenvolveu me deu de construir esse projeto com total autonomia e pela confiança na aposta da realização e concretização dessa proposta, tão bem representada especialmente pelas figuras de Kátia Jane e de Jackeline.

Aos estagiários que acharam a proposta interessante e resolveram empreender essa tarefa juntamente comigo, pois acredito que atender crianças demanda não apenas disponibilidade como também um carinho especial. Em especial, a Lidia, a estagiária que acompanhou a criança tomada como caso no presente trabalho, pela sua dedicação e envolvimento tanto com o estágio quanto com a criança.

À duas pessoas muito generosas que tive a felicidade de encontrar no percurso da minha vida: Camilla Zanetti Leite, a revisora do texto e Armand Angibaud, o tradutor do resumo para o francês.

À Maria Lúcia Baltazar, membro da banca de qualificação tanto do mestrado quanto do doutorado, que com as questões a mim endereçadas proporcionou momentos esclarecedores acerca do que eu realmente buscava falar.

À Oscar Angel Cesarotto, que foi de fato um “Angel” em minha vida, entrando na linhagem dos Césares que marcam minha história.

À Léia Prizskulnik por ter me acolhido como sua orientanda, por ter combinado com minha filha que seria “uma professora boazinha” e especialmente, por ter propiciado a inclusão de aspectos fundamentais nesse trabalho.

Agradeço ao meu irmão Carlos César Frias dos Santos Ruivo por todas as impressões de capítulos que fez para mim, encadernações, entrega e busca de trabalhos e matrículas na USP quando não pude estar presente. Por todas as vezes que preparou minha mochilinha e me levou em suas mãos para a escola. Por ter bordado um coração de lantejoulas vermelhas em minha blusinha da escola “Toquinha”. Por todas as vezes que disfarça os olhos embargados a cada conquista minha. O sangue que corre aqui, corre aí.

Agradeço a Edlene Santos da Silva, a babá de minha filha e minha também, que desde a época de estudos da língua francesa para seleção no doutorado me acompanhou,

me ajudou, cuidou de minha filha como se fosse sua, de mim e de minha família com todo empenho e amor. Esse tipo de apoio extrapola qualquer relação de trabalho... ela é minha “paceira” para o que der e vier.

Agradeço ao meu homem Marco Antonio que compartilha comigo o desejo pela vida, pelos estudos, pelo trabalho, pelos nossos filhos, pelo nosso amor, pela nossa casa. Este homem vem me mostrando o quanto sou capaz de ser melhor a cada fase de minha vida, a cada desafio e a cada mudança... e quantas mudanças! Obrigada por seu apoio na finalização de minha monografia de especialização, na realização do meu mestrado e na construção do meu doutorado. Um longo caminho... Obrigada especialmente pelo valor que reconhece no meu trabalho e mais ainda nas minhas funções de analista, de mãe, de mulher.

Agradeço a minha mãe Vilma Frias Nahim Bazhuni por ser esse trator ligado o tempo todo! Uma mulher que com muito pouco soube fazer muito em sua vida, na vida de seus filhos e de sua família. Uma mulher que sempre acha que tudo vai dar certo, que tudo vai melhorar, que a chuva sempre vai passar quando precisarmos... Por ser forte, resistente e perseverante. Graças a esses modelos pude ultrapassar muitas barreiras e conseguir continuar quando achava que não agüentaria mais.

Agradeço ao meu Pai, Tanus Nahim Bazhuni, responsável pela minha vida e pelo meu gosto por ela. As paixões que me deixou são sempre vividas com muita intensidade: a praia, a música, a comida, o amor, a família, o respeito, o trabalho – em sua memória, por seu amor. “Deixo-te as rosas, mas que bobagem as rosas não falam... simplesmente as rosas exalam o perfume que roubam de ti”.

Agradeço a Jussara Falek por ter sido mais do que minha orientadora de mestrado e doutorado... suas supervisões, discussões e mesmo conversas aparentemente despreziosas tiveram uma função analítica para mim. Acompanhar a escrita de alguém não é tarefa simples, mas ela fez isso e muito mais... me ajudou a construir ideias, posições, reflexões, argumentações, enfim me ajudou a me construir ao longo desses doze anos de presença em minha vida. Penso nela como uma avó, não pela idade, mas por lidar com determinadas coisas como quem já tivesse passado por aquilo inúmeras vezes, mas que soubesse o quanto é importante e novo cada vez que se passa pela mesma coisa novamente. Isso é muito generoso. Não se vive essa experiência com qualquer pessoa...

Ao invés de tomar a palavra, gostaria de ser envolvido por ela e levado bem além de todo começo possível (FOUCAULT, 2006, p. 5).

RESUMO

BAZHUNI, N. F. N. **Dispositivos de atendimento na clínica psicanalítica para crianças com distúrbios graves: uma experiência em uma clínica-escola.** 2016. 170 f. Tese (Doutorado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

As experiências de tratamento no campo da saúde mental infantil com crianças com distúrbios graves, atualmente existentes no país, carecem de avaliações mais precisas de seus modelos clínicos e institucionais para examinar sua efetividade e propiciar a indicação de parâmetros mais detalhados para as exigências desse campo. Esta pesquisa se desenvolveu a partir do trabalho de supervisão dos atendimentos de crianças com distúrbios graves, orientados pela psicanálise Freud-laciana, desenvolvido em uma clínica-escola de uma Universidade particular de Psicologia da Bahia. Adotou-se como estratégia clínica a inclusão da escuta a pais e crianças, em sessões separadas, pelo mesmo estagiário de psicologia. A questão central desta pesquisa é apontar que esse dispositivo pode ser implementado e desenvolvido na clínica-escola com esses estagiários. Foram apresentados e discutidos fragmentos de um atendimento clínico, selecionados em função de terem sido os desencadeadores das principais observações e questões clínico-teóricas abordadas. Analisa-se que uma intervenção na loucura a dois que se instala na relação mãe e criança deve ser feita e tem a eficácia de permitir que o traço nomeador da criança se escreva ou acabe de ser escrito. Dessa forma, a separação é o processo visado nessa proposição de trabalho que busca desalojar a criança do lugar de objeto incluído no Outro, e do qual ela condensa o gozo, fazendo surgir um sujeito. Acentua-se que é o trabalho com o significante que permite a quebra da repetição, possibilitando ao sujeito, em uma nova temporalidade, se posicionar ante os significantes que o marcaram. A pesquisa revela sua relevância científica e social, na medida em que indica ser possível a implementação do dispositivo psicanalítico proposto numa clínica-escola de Psicologia, o que aumenta os espaços de atendimento de crianças com distúrbios graves no campo da saúde mental.

Palavras-chave: Distúrbios graves na infância, Saúde mental, Significante, Separação, Psicanálise infantil.

ABSTRACT

BAZHUNI, N. F. N. **Therapeutic devices in psychoanalytic treatment of children with severe disorders: clinical school experience.** 2016. 170 pgs, Thesis (Ph.D.) - Institute of Psychology , University of São Paulo, São Paulo, 2016.

Current treatment experiences in the field of children's mental health for children with severe disorders, in our country, lack of more accurate evaluations of clinical and institutional models to be able to examine their effectiveness and to provide an indication for more detailed parameters for the requirements in this field. This research was developed from clinical supervision of the work with children with severe disorders based on Freud-lacanian's psychoanalyses implemented in a psychology school-clinic of a private university at Bahia. We adopted as a clinical strategy the inclusion of psychoanalytic listening to parents and their children, in separate sessions by the same psychology intern. The central contention of this research is that this therapeutic device can be implemented and developed in school-clinic with this interns. Fragments of sessions from a clinic consultation were presented and discussed. These fragments were selected because they triggered the main observations of the clinical and theoretical issues addressed. Our analysis found that an intervention in the shared psychotic disorder in the relationship of mother and child should be made and this is effective in allowing the nominator trace of the child to be written or the writing to be finished. These separation is the main objective of this proposed process, that seeks to change the child from being an object included in another person, in whom she condenses all her jouissance, to a subject in and of itself. We stress that working with the signifier allows them to break the repetition circle, enabling the subjects, in a new temporality, to position themselves before the signifier who has marked them. This research reveals its scientific and social relevance as it indicates that is possible to implement psychoanalytic treatment device in a psychology clinical-school which increases the attendance spaces for children with severe disorders.

Keywords: Children with severe disorders, Mental health, Signifier, Separation, Child psychoanalysis.

RESUMÉ

BAZHUNI, N. F. N. **Dispositifs de consultation dans une clinique psychanalytique d'enfants souffrant de troubles graves à partir d'une expérience en clinique-école.** 2016. 170 f. Thèse (Doctorat) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

Les expériences de traitement dans le champ de la santé mentale infantile, avec des enfants souffrant de troubles graves, qui existent actuellement dans le pays, souffrent d'une carence d'évaluation de ses modèles cliniques et institutionnels qui sont d'examiner son efficacité et de permettre l'indication de paramètres plus détaillés exigés dans ce secteur. La présente recherche a été développée à partir d'un travail de supervision de consultations d'enfants avec des troubles graves, orientés vers une psychanalyse Freudo-Lacanienne développée dans une clinique école d'une Université privée de la région de Bahia. La stratégie adoptée est une insertion de l'écoute des parents et des enfants, en séances séparées, par le même stagiaire en psychologie. La question centrale de cette thèse est de montrer que ce dispositif peut être implanté et développer dans la clinique école avec ses stagiaires. Ont été présentés et discutés les fragments d'une consultation clinique, sélectionnés comme ayant été le déclenchement des principales observations et questions cliniques et théoriques abordées. On analyse qu'une intervention dans la folie à deux qui s'installe dans la relation mère enfant doit être faite et a l'efficacité de permettre que le trait nommé de l'enfant s'écrive ou achève d'être écrit. De cette forme, la séparation est le processus visé dans cette proposition de travail, qui cherche à déplacer l'enfant du lieu d'objet inclus dans l'Autre, où il condense son plaisir, pour faire surgir un sujet. Cela accentue le fait que c'est le travail avec son signifiant qui permet la rupture de la répétition, donnant la possibilité au sujet, dans une nouvelle temporalité, de se positionner avant les signifiants qui l'ont marqué. La recherche fait apparaître une révélation scientifique et sociale, dans la mesure où elle indique qu'il est possible d'implanter le dispositif psychanalytique proposé dans une clinique école en psychologie, ce qui augmente les possibilités de consultation d'enfants avec troubles graves dans le champ de la santé mentale.

Paroles-clés: Troubles graves de l'enfant, Santé mentale, Signifiant, Séparation, Psychanalyse infantile.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	14
1 INTRODUÇÃO	17
2 A ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INFANTIL NO BRASIL	37
2.1 AS DIFERENTES EXPERIÊNCIAS ACERCA DA LOUCURA.....	39
2.2 ORIGENS DE ALGUMAS CONCEPÇÕES SOBRE A CRIANÇA NO BRASIL.....	47
2.3 DA REFORMA SANITÁRIA À REFORMA PSIQUIÁTRICA: SEMEANDO O CAMPO DA SAÚDE MENTAL INFANTIL.....	55
2.4 A SAÚDE MENTAL INFANTIL NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA.....	66
2.5 INCIDÊNCIAS DA PSICANÁLISE NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE MENTAL INFANTIL.....	73
2.6 SAÚDE MENTAL & PSICANÁLISE: UMA RELAÇÃO NÃO TÃO SIMPLES.....	79
3 CONSTRUÇÕES TEÓRICAS A PARTIR DO TRABALHO PSICANALÍTICO COM CRIANÇAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA	87
3.1 FRAGMENTOS DAS SESSÕES COM OS PAIS.....	89
3.2 FRAGMENTOS DAS SESSÕES COM A MÃE.....	93
3.3 FRAGMENTOS DAS SESSÕES COM A CRIANÇA.....	97
3.4 SOBRE OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS NORTEADORES DO ATENDIMENTO CLÍNICO COM CRIANÇAS.....	99
3.4.1 O lugar da criança nos fantasmas materno e paterno: o sintoma	106
4 UMA PROPOSIÇÃO DE TRABALHO	132
4.1 A QUESTÃO INSTITUCIONAL E A PSICANÁLISE.....	132
4.2 A PROPOSTA PSICANALÍTICA: TEORIA E TÉCNICA.....	138
4.2.1 A especificidade da transferência	141
4.2.2 A intervenção na célula narcísica	143
4.2.3 O brincar e o ato da criança	149
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	154
REFERÊNCIAS	164